

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E OS RISCOS DE UMA SEXUALIDADE PRECOCE

Renata Vasconcelos de Carvalho¹ (PROBIC/Unit), e-mail:
renatacarvalhov5@gmail.com;

Isis Carvalho Miranda¹ (PROVIC-Unit), e-mail: mirandacisis@hotmail.com;

Ronaldo Gomes Alvim¹ (Orientador), e-mail: alvimrg@yahoo.com.br.

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Maceió, Alagoas.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 Medicina 4.01.01.15-0 Ginecologia e Obstetrícia

RESUMO: INTRODUÇÃO: Apesar da adolescência ser considerada um período curto, é nela que ocorrem mudanças de cunho biológico, físico, psicológico e comportamentais, processos estes, determinantes na busca da auto-afirmação e que tendem a acarretar complicações no ciclo de vida do indivíduo no futuro. A gravidez vista nesta etapa é uma realidade no Brasil e, apesar de susceptível em qualquer classe social, o fator econômico tem sido determinante nos índices estatísticos. OBJETIVO: A pesquisa tem como proposta, analisar o perfil das adolescentes que utilizam os serviços do ambulatório de obstetrícia do Hospital Veredas, identificando razões que as levaram a maternidade precoce, para poder caracterizar as relações sociais, familiares e escolares das gestantes durante a gravidez e suas expectativas de futuro na construção afetiva da relação mãe-filho, através do relato destas. METODOLOGIA: Serão utilizados métodos prospectivo, descritivo, observacional e transversal a partir de um enfoque multidisciplinar através de estudo analítico e qualitativo para que se entenda a realidade biopsicossocial vivida pela adolescente. A seleção da amostra será feita através da análise dos prontuários e coleta de dados a partir da utilização de questionário com prévia autorização através de assinatura de TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) junto às gestantes no ambulatório de obstetrícia do Hospital Veredas. RESULTADOS: O trabalho ainda está na sua fase inicial com coleta de dados bibliográficos e visitas parciais ao local da realização da entrevista. CONCLUSÕES: A relação da sexualidade precoce e gravidez na adolescência vai além da imaturidade no início da vida sexual que culmina em uma gravidez indesejada. Apesar da gravidez estar presente em todos os níveis sociais, há um fator econômico determinante, sabe-se que nas classes mais privilegiadas, a adolescência é direcionada para atividade escolar e a definição profissional, sendo resguardada para estudo e aquisição cultural e social, mas para as classes menos favorecidas esta fase é marcada pelo trabalho, estudo noturno, evasão escolar e marginalização. A sexualidade é um processo que eclode na

adolescência, com inúmeros desejos, excitações e descobertas e, portanto, não pode ser ignorado, e sim elaborado, discutido e construído, sendo fundamental uma adequada educação sexual, para aprender a cuidar da saúde reprodutiva e conseguir falar sobre suas dúvidas, medos, desejos, emoções. A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública devido sua íntima relação com disseminação de infecções sexualmente transmissíveis, maior mortalidade infantil, marginalização, abortos ilegais e esterilização. Trata-se de um fenômeno multifatorial, que exige atuação integrada dos profissionais de saúde auxiliando no suporte básico fundamental para o desenvolvimento da gestação. Além disso, a disseminação do assunto é essencial para sua prevenção e assim proporcionar um futuro melhor para as adolescentes.

Palavras-chave: Família; Gravidez na adolescência; Sexualidade

ABSTRACT: INTRODUCTION: Adolescence is considered a short period in which biological, physical, psychological and behaviour changes happen and are determinant on the pursuit of self-affirmation and tend to bring future complications in an individual life cycle. Teenage pregnancy is a reality in Brasil, despite it might happen in any social class, the economic factor has been determinant in statistical indexes. OBJECTIVE: The research has the purpose of analysing the profile of teenage mothers using the service of the obstetric outpatient clinic in Hospital Veredas, identifying reasons that lead in early motherhood, so that social, relatives and school relationships during the pregnancy and her expectations in the future affective building of mother-child relationship can be characterized through their report. METHODOLOGY: Prospective, descriptive, observational and transverse methods will be used from a multidisciplinary focus through analytical and qualitative study so that the biopsychosocial reality experienced by the teenage can be understood. The selection of the sample will be done through medical records analysis and data collect using a quiz with previous authorization through the signature of the Informed Consent Form by the teenagers of the obstetric outpatient clinic in Hospital Veredas. RESULTS: The work is still in its early stages with bibliographic data collection and partial visits on the location where the interviews will be placed. CONCLUSIONS: The relation between early sexuality and teenage pregnancy goes beyond the immaturity in the start of sex life that culminates in an unwanted pregnancy. Besides pregnancy is present in all social levels there's a determinant economic factor, in high classes, adolescence is targeted for school activities and professional definition, being saved for study, cultural and social acquisition, but for the lower classes this phase is marked by work, nocturnal study, school dropout and marginalization. The sexuality is a process that eclodes at adolescence, with numerous desires, excitements and discoveries so it cannot be ignored but elaborate, discussed and built, being fundamental for a proper sexual education, to learn how to take

care of reproductive health and be able to talk about their doubts, fears, wishes and emotions. Teenage pregnancy is a public health problem due to its intimate relation with the spread of sexually transmitted disease, higher child mortality, illegal abortion and sterilization. It is a multifactorial phenomenon that requires an integrated action from health professionals helping with a basic support that is fundamental on the development of the pregnancy. Besides that, the spread of the subject is essential to its prevention and thus provide a better future for the teenagers.

Keywords: Family; Teenage pregnancy; Sexuality

Referências/references:

Desser, N. A. (1993). **Adolescência: sexualidade e culpa**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos.

Domingues, C. M. A. S., & Alvarenga, A. T. (1997). **Identidade e sexualidade no discurso adolescente**. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, 7(2), 32-68. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/38564>>. Acesso em: 29 de Outubro, 2019.

CARTILHA PRIMEIRA INFÂNCIA E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. Rede Nacional da Primeira Infância. Disponível em: <<http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2015/01/Cartilha-Gravidez-Adol-FINAL-HD.pdf>>. Acesso em: 29 de Outubro, 2019.

TABORDA, J.A; SILVA, F.C; ULBRITCH, L. **Consequências da gravidez na adolescência para as meninas considerando-se as diferenças socioeconômicas entre elas**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v22n1/1414-462X-cadsc-22-01-00016.pdf>>. Acesso em: 30 de Outubro, 2019.

DOMINGUES, C. M. A. S., & ALVARENGA, A. T. (1997). Identidade e sexualidade no discurso adolescente. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, 7(2), 32-68.

MONTEIRO, D. L. M., CUNHA, A. A., & BASTOS, A. C. **Gravidez na adolescência**. Rio de Janeiro: Revinter.

WHO, World Health Organization. **Young People's Health - a Challenge for Society**. Report of a WHO Study Group on Young People and Health for All. Technical Report Series 731. Geneva: WHO, 1986.

PRIORE D. Mary & BASSANEZI Carla. **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo. Editora Contexto. 2004.

RIOSK.S.A; WILLIAMS L.C.A; AIELLO A.L.R. Gravidez na adolescência e impactos no desenvolvimento infantil. **Adolescência&Saúde**. 2007; 4 (1):6-11.

SANTOS R.C.A.N et al. Realities and perspectives of adolescent mothers in their first pregnancy. **Rev Bras Enferm**. 2018;71(1):65-72. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0444>. Acesso em: 30 de Outubro, 2019.

VIEIRA E.M; BOUSQUAT A.; BARROS C.R.S; ALVES M.C.G.P. Gravidez na adolescência e transição à vida adulta em jovens usuárias do SUS. **Rev Saude Publica**. 2017;51:25. Acesso em: 30 de Outubro, 2019.